



**Revista JRG de Estudos Acadêmicos**

**Tramitação Editorial:**

**Data da elaboração:** 2019-12-10

**Publicado:** 2019-12-20

**Editorial – Ano II, Vol. II, n.5, 2019.**

## **CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS QUALIS PERIÓDICOS NO INTUITO DE SE CONFIGURAR COMO UMA REVISTA ACADÊMICA DE QUALIDADE**

*COMPLIANCE WITH PERIODIC QUALIS CRITERIA WITH THE INTENT TO CONFIGURE IT AS A QUALITY ACADEMIC JOURNAL*

*Jonas Rodrigo Gonçalves<sup>1</sup>  
Danilo da Costa<sup>2</sup>  
João Carlos Gonçalves<sup>3</sup>*

A Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – define vários critérios para avaliação dos periódicos nos quais publicam alunos e professores de programas *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Esses critérios compõem o sistema Web Qualis, sendo apelidados como critérios qualis periódicos entre docentes e discentes de pós-graduação.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciência Política (Direitos Humanos, Políticas Públicas e Cidadania); Licenciado em Filosofia e Letras (Português e Inglês); Especialista em Didática do Ensino Superior em EAD, Docência no Ensino Superior, Formação em EAD, Revisão de Texto, Agronegócio e Gestão Ambiental. Professor das faculdades Processus, Unip, Fasesa, CNA. Escritor (autor de 61 livros didáticos). Revisor. Editor. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>. E-mail: [jonas.goncalves@institutoprocessus.com.br](mailto:jonas.goncalves@institutoprocessus.com.br).

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura plena em Geografia pela Universidade Anhanguera, membro do grupo de pesquisa da Faculdade Processus em Políticas Públicas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9522717317530051>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-1849-4945>. E-mail: [educadordanilocosta@gmail.com](mailto:educadordanilocosta@gmail.com)

<sup>3</sup> Possui graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela UNISANTOS -FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS DE SANTOS (1985). Atualmente é consultor empresarial e professor do IBMEC e Faculdade Processus no DF, com MBA em Gestão de Empresas, cursado no INPG em 2003. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5167-8135>. Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9535681858709853>. E-mail: [joca.goncalves@yahoo.com.br](mailto:joca.goncalves@yahoo.com.br).

Dentre outros fatores, por meio do estrato de qualis atribuído a determinado periódico, cada estrato com determinados pontos, esta pontuação compõe a nota dada ao programa cujos alunos e professores tenham publicado nesta determinada revista científica estratificada pela Capes.

A exogenia é um desses critérios qualis periódicos. Ela se caracteriza pela publicação de autores de estados ou países diferentes do estado ou país a que pertence a revista científica. Quanto maior a exogenia, maior a pontuação do periódico.

Ter publicações com determinado número de autores, até três autores por artigo, por exemplo, também soma positivamente ao periódico, bem como a titulação (mestrado ou doutorado) dos autores que nele publicam.

Contar com indexações de relevo no cenário nacional e internacional também é muito positivo. Como alguns indexadores são bem criteriosos, contar com tais selos aumenta as chances de o periódico ter melhor classificação.

Tornar públicas pesquisas empíricas, com coleta de provas primárias, dá cientificidade à revista acadêmica, constituindo-se uma fonte de pesquisa para seus leitores.

O fator de impacto de uma revista científica indica o quanto ela tem sido citada por outros pesquisadores, nacionais e internacionais. Além disso, ferramentas como o Google Metrics, por meio do índice H, também conseguem medir o impacto dos periódicos na comunidade científica.

Esses e outros critérios oferecem condições para os examinadores da Capes conseguirem medir, tanto quantitativamente como qualitativamente, a qualidade de um periódico, atribuindo-lhe um estrato de qualis periódicos.

Este foi o direcionamento da Revista JRG de Estudos Acadêmicos em sua quinta edição, que encerra seu segundo ano de existência.

Tal diretriz foi relevante para tornar a revista atraente a professores de outros estados do Brasil que submeteram interessantes artigos, mediante a publicação do edital de chamada de artigos acadêmicos da Revista JRG de Estudos Acadêmicos.

A edição de número 01, do Volume 01, do Ano I (2018) já contava com as indexações de ISSN do Ict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras).

A edição número 02, do Volume 01, do Ano I (2018) já contava com novas e importantes indexações: Sumarios.org; SIS – Scientific Indexing Services; PKP/Index; LIVRE – Revistas de Acesso Livre.

A edição número 03, do Volume 01, do Ano I (2018) conta com 18 artigos exógenos, de mestres e doutores, cuja principal afiliação institucional é do estado de Goiás.

A edição número 04, do Volume 02, do Ano II (2019) contou com 18, sendo 7 artigos exógenos, de mestres e doutores, cuja principal afiliação institucional é do estado de Goiás ou de São Paulo, sendo DF a unidade da federação da Revista JRG de Estudos Acadêmicos.

A edição número 04, do Volume 02, do Ano II (201) contou com 14 artigos, sendo

Além disso, a seguir teceremos comentários acerca dos quatorze artigos que compõem esta quinta edição da Revista JRG de Estudos Acadêmicos.

O primeiro artigo é intitulado “COMO FAZER UM PROJETO DE PESQUISA DE UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA”. Seu autor é Jonas

Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação institucional é Universidade Católica de Brasília (DF-Brasil). Este artigo tem por objetivo auxiliar você a elaborar o seu Projeto de Pesquisa. Ele foi feito exclusivamente para contribuir de forma prática com o Projeto de Pesquisa que se configura como o planejamento de um Trabalho de Curso. Na sugestão deste artigo, logo após a definição do tema, o(a) aluno(a) deve partir para o levantamento de literatura, no qual irá selecionar artigos científicos, lê-los, selecionar trechos relevantes nele contidos para compor o seu referencial teórico para, somente depois disso, elaborar problema, hipótese, objetivo, justificativa, metodologia etc. Justamente por acreditar ser a forma mais fácil e prática para se elaborar um Projeto de Pesquisa.

O segundo artigo é intitulado “COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA”. Seu autor é Jonas Rodrigo Gonçalves, mestre, cuja afiliação institucional é Universidade Católica de Brasília (DF-Brasil). Este artigo tem por objetivo auxiliar a elaborar um Artigo de Revisão de Literatura. Ele foi feito exclusivamente para contribuir de forma prática com o Artigo de Revisão de Literatura que se configura tanto como um dos tipos de Trabalho de Curso, além de ser um dos tipos mais comuns de publicação acadêmica. Na sugestão deste artigo, logo após a definição do tema, o(a) aluno(a) deve partir para o levantamento de literatura, no qual irá selecionar artigos científicos, lê-los, selecionar trechos relevantes nele contidos para compor o seu referencial teórico para, somente depois disso, elaborar problema, hipótese, objetivo, justificativa, metodologia etc. Justamente por acreditar ser a forma mais fácil e prática para se elaborar um Artigo de Revisão de Literatura.

O terceiro artigo é intitulado “A ESQUIZOFRENIA ASSOCIADA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA”. Seus autores são: Barbara Samara Chaves Trindade, Me. Walquiria Lene dos Santos, e Dra. Maria Liz Cunha de Oliveira, cuja afiliação institucional principal de todos é a Facesa - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (Goiás-Brasil). Releva destacar que a Dra. Maria Liz Cunha de Oliveira é professora do PPG em Gerontologia da UCB (DF). Segundo a OMS até o ano de 2014, 26 milhões de pessoas foram diagnosticadas com esquizofrenia no mundo. No Brasil o dado mais recente divulgado é do ano de 2013 no qual o protocolo e diretrizes terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde Brasileira, descreve que transtornos esquizofrênicos afetam cerca de 0,6% da população sofrendo variação de 0,6% a 3%, a depender dos critérios diagnósticos utilizados. O objetivo geral deste estudo foi compreender de acordo com a pesquisa integrativa o conceito de transtorno esquizofrênico associado a dependência química. Os objetivos específicos foram conhecer o gerenciamento do tratamento assertivo com os pacientes portadores de esquizofrenia, por parte dos profissionais de saúde e analisar estratégias eficientes para diminuição dos estigmas e preconceitos sobre a doença. O levantamento bibliográfico foi por meio dos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciência de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PUBMED. Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores: “esquizofrenia”, “dependência química” e “saúde mental”, em artigos publicados nos anos de 2006 a 2019. Conclui-se que os anos de 2009 e 2010 foram os anos em que mais ocorreram as publicações sobre assuntos relacionados a esquizofrenia, saúde mental e dependência química, sendo que as frequências foram: Esquizofrenia 40%, Dependência Química 45% e Saúde Mental 15%.

O quarto artigo é intitulado “OS DESAFIOS LOGÍSTICOS E AS TENDÊNCIAS EM RELAÇÃO AO CHAMADO E-COMMERCE”. Seu autor é o Dr. Alessandro Aveni, cuja afiliação institucional principal é a Universidade de Brasília (DF-Brasil), onde atua como docente do PPG Profnit. O trabalho trata dos principais desafios da logística urbana, sendo o lugar onde mora a maioria das pessoas e o centro das trocas comerciais no território nacional. O texto pretende apontar a atenção aos estudos da logística em relação ao território e as variáveis geográficas das áreas urbanas e metropolitanas. Há novos desafios da logística nas áreas urbanas e eles foram discutidos nesse trabalho como elementos de reflexão teórica e metodológica: e-commerce e city logistics. O objetivo da pesquisa é mostrar as abordagens e as características relevantes das dimensões espaciais e suas relações para que sejam discutidas e incorporadas como base permanente nos estudos básicos de logística. Os elementos que agregam valor na análise foram o conhecimento dos fluxos do movimento das mercadorias, o uso do solo e as relações entre lugares reais e virtuais nas cidades, de modo a encontrar uma estratégia para a gestão do conjunto das atividades primárias (transporte, estoque e armazém) e complementares mais eficientes para cada lugar, considerando o alto custo de oportunidades existentes nas metrópoles.

O quinto artigo é intitulado “O AUMENTO DO HIV ENTRE JOVENS E A ADERÊNCIA DA PROFILAXIA DE PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) COMO INTERVENÇÃO”. Seus autores são Ana Paula Vilas Boas Monteiro, Karine dos Santos Andrade, e Me. Walquíria Lene dos Santos, cuja afiliação institucional principal de todos é a Fasesa - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (Goiás-Brasil). Atualmente mais da metade das novas infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), afetam os jovens de 15 a 24 anos de idade. Dados do Ministério da Saúde comprovam que mais de 70% dos casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), correspondem a indivíduos entre 20 e 39 anos, sendo que uma parcela considerável contraiu o vírus na adolescência. Objetivo: Identificar o aumento da incidência do HIV entre jovens e a aderência da profilaxia de pré-exposição (PREP) como intervenção. Metodologia: Pesquisa integrativa, realizada entre artigos publicados nos anos de 2015 a 2019. Resultados: O estudo demonstrou que 2017 foi o ano em que mais se publicou, perfazendo um total de 60%. Os artigos pesquisados demonstraram que a PrEP é uma medicalização de prevenção pré-exposição que consiste no uso de antirretrovirais (ARV) que impede que o HIV se estabeleça e se espalhe pelo corpo. A PrEP não previne outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e, portanto, deve ser combinada com outras formas de prevenção. Está disponível como estratégia de prevenção ao HIV desde o ano de 2017 no Brasil. Conclusão: Os estudos demonstraram que os jovens têm a iniciação sexual precoce, comportamento de risco, e conhecimento insuficiente acerca de métodos preventivos para promover a autopercepção sobre os riscos de infecções sexualmente transmissíveis. A PrEP é uma medicação introduzida recentemente no Brasil, portanto, pouco conhecida entre a população jovem, sobretudo por ser destinada para um público alvo.

O sexto artigo é intitulado “FATORES QUE INFLUENCIAM A DEPRESSÃO NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO”. Seus autores são Marilene dos Santos Silva, Maura Rosana Alves da Silva, e Me. Lídia Câmara Peres, cuja afiliação institucional principal de todos é Centro Universitário do Planalto Central

– Uniceplac (DF-Brasil). No período do climatério as mulheres apresentam fatores de risco significativos, aumentando a predisposição para ocorrência de sintomas depressivos e depressão, desse modo, faz-se necessário analisar o índice de depressão no período do climatério. Sendo assim este estudo objetivou analisar, por meio de revisão integrativa os fatores que influenciam a depressão no período do climatério, visando observar as modificações mais frequentes que interferem na qualidade da vida da mulher. O estudo trata-se de uma revisão integrativa, com abordagens qualitativa, baseado em artigos já publicados, nas bases de dados (Lilacs, Scielo), para maior compreensão do tema utilizou-se o protocolo da atenção básica da saúde da mulher do Ministério da Saúde (MS). A discussão dos resultados foi organizada em 5 subtemas: depressão, climatério, perimenopausa menopausa e pós menopausa. Conclui-se que é de extrema importância analisar os fatores que influenciam a depressão no período de climatério.

O sétimo artigo é intitulado “TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO:RELATO DE CASO”. Seus autores são Ailton Henrique dos Santos Junior, e Dr. João Geraldo Bugarin Júnior, cuja afiliação institucional principal de todos é a Unip – Universidade Paulista (SP-Brasil). Mesmo com as mudanças e avanços na área odontológica, e procedente disso uma redução em extrações por inúmeros fatores, ainda há uma grande cultura em locais de baixa condição socioeconômica de não fazer abordagens mais conservadoras aos órgãos dentais. Há diversos tipos de abordagens de tratamento acerca de uma perda dental, mais comumente próteses ou implantes, porém é necessária uma determinada condição financeira. O presente trabalho relata o caso de uma paciente com 19 anos, que apresentava grande destruição coronária no elemento 36. Por meio da técnica convencional, em uma sessão, foi realizado o transplante do dente 18 para esta área após a exodontia do elemento já citado (36). Após 2 meses observou-se que clínica e radiograficamente que a unidade transplantada estava adaptada ao novo alvéolo e a reparação óssea e do ligamento periodontal estava ocorrendo normalmente. Dessa forma, conclui-se que o transplante dental autógeno aparece como uma boa opção terapêutica para a reabilitação oral, quando se tem um dente doador disponível, reduzindo custos de tratamentos e tempo.

O oitavo artigo é intitulado “DIFICULDADES DA ENFERMAGEM NO MANEJO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA”. Seus autores são Jennifer dos S. Ramos, Lidiene Ricardo B. Costa, e Me. Walquiria Lene dos Santos, cuja afiliação institucional principal de todos é a Fasesa - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (Goiás-Brasil). Na última década, o Brasil apresentou uma redução de 37,1 % no número de casos novos de hanseníase, passando de 40,1 mil diagnosticados no ano de 2007, para 25,2 mil em 2016. Tal redução corresponde à queda de 42,3% da taxa de detecção geral do país (de 21,19/100 mil hab. em 2007 para 12,23/100 mil hab. em 2016). Do total de casos novos registrados, 1,6 mil (6,72%) foram diagnosticados em menores de 15 anos, sinalizando focos de infecção ativos e transmissão recente, e 7,2 mil iniciaram tratamento com alguma incapacidade, sendo 1,7 mil com Grau de Incapacidade Física 2. Este estudo teve como objetivo geral demonstrar as dificuldades da enfermagem no Manejo da Hanseníase na Atenção Primária. Dentre os objetivos específicos a pesquisa visa: verificar o impacto e consequências da insegurança e a falta de condições para o atendimento adequado aos pacientes com diagnóstico de hanseníase e

evidenciar a importância da assistência de enfermagem na saúde primária, para o diagnóstico precoce. Foi realizada uma pesquisa integrativa, onde foram utilizados 14 artigos que demonstraram quais as principais dificuldades no manejo da Hanseníase. Os resultados demonstraram que os anos que mais ocorreram publicações foram 2010 e 2018, com quatro publicações respectivamente. Algumas regiões como o norte, o nordeste e o centro-oeste, de poder aquisitivo mais baixo, a incidência se acentua, tornando precário o diagnóstico precoce. Constatou-se que o conhecimento sobre a doença mostra-se fragilizado, impactando diretamente no diagnóstico e no tratamento. O tratamento da hanseníase mantendo –se insuficiente, devido a sua não adesão. A vigilância mostra-se fragilizada no processo de controle da hanseníase e na conclusão do tratamento, interferindo assim no abandono precoce da medicação por parte desses pacientes. Concluiu-se também que a maioria dos casos de óbito nas regiões endêmicas, ocorreu por complicações da hanseníase, e que grandes partes desses óbitos eram de pessoas do sexo masculino, pessoa idosa e pessoa de cor parda ou preta, com baixo grau de instrução.

O nono artigo é intitulado “ESCLARECENDO DÚVIDAS RELACIONADAS A COLETA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE URINA DESTINADA PARA EXAME LABORATORIAL”. Seus autores são Laerte Silva de Oliveira, e Me. Walquiria Lene dos Santos, cuja afiliação institucional principal de todos é a Fapesa - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (Goiás-Brasil). A coleta de urina é uma etapa minuciosa, pois se ocorrer mal procedimento nessa fase, bem como: higiene insuficiente, erro de coleta, mal acondicionamento do material e demora no transporte do material até o laboratório, influenciará diretamente no resultado final da amostra e por consequência, gerar resultados falsos-positivos ou falsos-negativos. OBJETIVO: Analisar as principais dúvidas por parte dos pacientes no que diz respeito ao exame de urocultura. MÉTODOS: O levantamento bibliográfico foi realizado pela internet por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciência de Saúde) e SciELO (Scientific Eletronic Library Online). Na busca dos dados foram utilizados os seguintes descritores para refinamento da amostra: “Urocultura”, “Infecção urinária” e “EAS”. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: dimensão temporal entre 2010 e 2017 e que abordassem a temática. Foram excluídos artigos que não contemplavam o objetivo do estudo, os que foram publicados antes de 2010. RESULTADOS: Foi observado que dos quatorze artigos analisados, todos citaram informações relacionadas ao diagnóstico, causas e tratamentos para as infecções urinárias. Todavia, doze dos quatorze (85,71%) não abordaram maneiras ou protocolos que auxiliassem o paciente na fase pré-analítica, a qual incorre a coleta, armazenamento e transporte do material a ser analisado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Faz-se necessária a implantação de atividades que visam a formação, educação de todos os profissionais envolvidos nos processos que antecedem a análise do material. Conclui-se que os erros pré-analíticos sempre vão existir, porém eles podem ser minimizados com o apoio de estratégias de controle de qualidade adotados por todos que trabalham no laboratório clínico.

O décimo artigo é intitulado “ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE ENVOLVEM OS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS”. Seus autores são Kamilla Galvão Gonçalves Barros (afiliação institucional Unip – Universidade

Paulista/SP-Brasil), e Me. Jonas Rodrigo Gonçalves, cuja afiliação institucional principal é a Universidade Católica de Brasília (DF-Brasil), onde cursa doutorado em Psicologia. Os cuidados paliativos pediátricos carregam uma filosofia de cuidados integrais, que tem o objetivo de englobar as necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais de crianças enfermas e de suas famílias. Esse artigo teve como objetivo identificar os aspectos psicológicos que envolvem a equipe de enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos. Trata-se de uma revisão da literatura, o levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período de 2011 a 2018. Partiu-se da hipótese que a equipe de enfermagem se sente despreparada psicologicamente para lidar com as emoções despertadas nos cuidados paliativos pediátricos.

O décimo primeiro artigo é intitulado “A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NO LIDAR COM A MORTE DURANTE A ASSISTÊNCIA”. Seus autores são Me. Jonas Rodrigo Gonçalves, cuja afiliação institucional principal é a Universidade Católica de Brasília (DF-Brasil), onde cursa doutorado em Psicologia, e Jhonata Rocha de Sá Simões, cuja afiliação institucional é Unip – Universidade Paulista (SP-Brasil). O tema deste artigo é a percepção do enfermeiro no lidar com a morte durante a assistência. Investigou-se o seguinte problema: como é o enfrentamento do enfermeiro e quais os sentimentos expressos pelos profissionais perante a morte? Cogitou-se a seguinte hipótese “os enfermeiros não sabem como lidar diante da iminência da morte”. O Objetivo Geral é identificar a percepção do enfermeiro ao lidar com a morte durante a assistência. Os Objetivos Específicos são: identificar os sentimentos vivenciados e as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que trabalham e convivem com a morte. Este trabalho é importante em uma perspectiva individual devido a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente em processo de morte e morrer; para a ciência, é relevante para que o enfermeiro reconheça seus limites e assim busquem preparo tanto profissional quanto ético para trabalharem com a morte; agrega à sociedade pelo fato de que assim possam promover uma melhor assistência para a população que necessite de seus cuidados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, teórica com duração de três meses.

O décimo segundo artigo é intitulado “A REALIDADE DO SISTEMA PÚBLICO DE ASSISTÊNCIA AO IDOSO: UM PANORAMA PSICOSSOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA”. Seus autores são Me. Beatriz Amália Albarello (afiliação institucional Universidade Católica de Brasília – DF/Brasil – onde cursa o doutorado em Psicologia), Elismar Telma de Souza e Marcos da Silva A. Batista, cuja afiliação institucional dos dois Centro Universitário Instituto Superior de Brasília (DF-Brasil). O serviço de atendimento à comunidade de idosos na região metropolitana de Ceilândia tem sido pauta de discussões sociais sobre a precariedade e falta de recursos públicos para atender o quantitativo da região. Neste panorama, investigou-se a realidade das instituições de longa permanência, de natureza pública, privada e institutos religiosos, a fim de verificar as ações preventivas e paliativas do sistema de atendimento físico, psíquico, social e emocional. Observou-se que os idosos dos serviços de longa permanência em instituições públicas apresentaram sentimentos contraditórios de bem-estar e sofrimento psíquico, em detrimento do sentimento de solidão e abandono pela ausência familiar em

seu cotidiano e precariedade dos serviços ofertados. Em contrapartida, os idosos de instituições privadas e religiosas verbalizam o sentimento de vazio ocasionado pela convivência diária dos familiares, contudo as atividades recreativas e sociais os mantém vivos e emocionalmente estável. Este trabalho é relevante para a comunidade idosa na compreensão dos gargalos sociais, no âmbito do direito legal do idoso, na garantia de direitos à moradia, alimentação e habitação. Objetivou-se apresentar um panorama da perspectiva prática das ações de acolhimento, recreação e repouso de idosos em situações de vulnerabilidade e risco social no contexto institucional, uma vez que o abandono familiar é uma das causas que afetam a saúde física e psicossocial, desencadeando doenças como ansiedade e depressão. Sob a ótica social, é fundamental a discussão das políticas públicas de assistência social, no que tange o serviço de atendimento à comunidade de idosos, tendo em vista que a população Brasileira está envelhecendo, e este tema tem sido negligenciado pelos órgãos responsáveis de saúde pública. Para a comunidade científica, o estudo é significativo como norteador de futuras pesquisas na área social. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória acerca do campo investigado.

O décimo terceiro artigo é intitulado “PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA: ANTECEDENTES HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA”. Seus autores são Me. Beatriz Amália Albarello (afiliação institucional Universidade Católica de Brasília – DF/Brasil – onde cursa o doutorado em Psicologia), e Dr. Ricardo Vasquez Mota, cuja afiliação institucional é Centro Universitário IESB (DF-Brasil). O artigo tematiza o processo de constituição da psicologia como ciência moderna, buscando discutir as teorias filosóficas e os antecedentes históricos que atravessaram o surgimento dessa ciência. Tem como objetivo investigar de que forma a psicologia concebeu-se enquanto ciência empírica e postulou seu objeto de estudo, considerando o momento histórico de emergência de uma noção de interioridade da experiência subjetiva privada, que passa a ser metodologicamente explorada. A argumentação explora o contraste entre as perspectivas racionalistas, empiristas e construtivistas, identificando os modelos teórico-explicativos do psiquismo.

O décimo quarto artigo é intitulado “FATORES QUE INTERFEREM NO SUCESSO DA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA E O ENVOLVIMENTO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO”. Seus autores são Dr. Marco Aurélio Ninômia Passos, e Noelma Martins Silva, cuja afiliação institucional principal de todos é a Unip – Universidade Paulista (SP-Brasil). Objetivo: identificar fatores femininos e masculinos que interferem no sucesso da reprodução humana e o envolvimento do enfermeiro no processo. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura mais recente acerca do tema. Através do levantamento de artigos nas bases de dados LILACS e SCIELO. Resultados: foram selecionados 14 artigos que mais se adequam a proposta do trabalho. Esse foram separados e organizados em categoria onde foi consolidado os diversos conhecimentos a respeito do tema proposto, interligando-os pontualmente afim de compreender as alterações encontradas pelos diferentes autores. Conclusão: Ao analisar os estudos, foram evidenciados que o insucesso no tratamento de reprodução humana assistida pode associar-se a fatores como: idade, espessura de endométrio, qualidade espermática, entre



outros. Quanto a atuação da enfermagem é possível confirmar que a mesma é de grande importância. Porém, destaca-se a necessidade que a equipe busque por mais aperfeiçoamento.

Enfim, este é o quinto número da Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Uma ótima leitura a todos(as)!

### Resultados das edições 4 e 5 do Volume II, Ano II (2019)

Segue tabela com os dados consolidados deste volume de 2019.

Artigo	Edição	Volume	Ano	UF	Maior Titulação
01	04	II	2019	DF	mestre
02	04	II	2019	DF	doutora
03	04	II	2019	DF	doutora
04	04	II	2019	DF	doutora
05	04	II	2019	DF	mestre
06	04	II	2019	DF	mestre
07	04	II	2019	GO	doutora
08	04	II	2019	DF	mestre
09	04	II	2019	DF	mestra
10	04	II	2019	GO	mestra
11	04	II	2019	GO	doutora
12	04	II	2019	SP	doutor
13	04	II	2019	GO	doutora
14	04	II	2019	DF	mestre
15	04	II	2019	DF	mestra
16	04	II	2019	DF	mestre
17	04	II	2019	GO	doutora
18	04	II	2019	GO	mestre
19	05	II	2019	DF	mestre
20	05	II	2019	DF	mestre
21	05	II	2019	GO	doutora
22	05	II	2019	DF	doutor
23	05	II	2019	GO	mestre
24	05	II	2019	DF	mestre
25	05	II	2019	SP	doutor
26	05	II	2019	GO	mestra
27	05	II	2019	GO	mestra
28	05	II	2019	DF	mestre
29	05	II	2019	DF	mestre
30	05	II	2019	DF	mestra
31	05	II	2019	DF	doutor
32	05	II	2019	SP	doutor

Como pode ser observado na tabela, a edição 4 (fundo na cor verde), que compõe o volume II, de 2019, contou com 18 artigos, todos com o autor principal com o título de mestre ou doutor.

Dos 18 artigos, 8 tem o autor com maior titulação com o nível de doutorado, e 10 tem o autor com maior titulação com o nível de mestrado. Ou seja, a edição 4, que compõe o volume II, de 2019, contou com 44,44% de artigos nos quais o autor com maior titulação possui o nível de doutorado, e 55,55% de artigos no quais o autor com maior titulação possui o nível de mestrado. Logo, 100% de artigos de mestres e doutores.

No que tange aos critérios da Capes de exogenia, a exogenia refere-se à percentagem de autores/coautores, membros do Conselho Editorial e do Corpo de Pareceristas pertencentes à unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico. A Revista JRG de Estudos Acadêmicos está na unidade da federação Distrito Federal (DF). Logo, a edição 4, que compõe o volume II, de 2019, dos 18 artigos nela publicados, 7 foram publicados de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico, e 11 artigos da mesma unidade da federação. Isto é, 38,88% de exogenia, pois 61,11% dos artigos publicados neste volume são de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico.

Como pode ser observado na tabela, a edição 5 (fundo na cor azul), que compõe o volume II, de 2019, contou com 14 artigos, todos com o autor principal com o título de mestre ou doutor.

Dos 14 artigos, 5 tem o autor com maior titulação com o nível de doutorado, e 9 tem o autor com maior titulação com o nível de mestrado. Ou seja, a edição 5, que compõe o volume II, de 2019, contou com 35,71% de artigos nos quais o autor com maior titulação possui o nível de doutorado, e 64,29% de artigos no quais o autor com maior titulação possui o nível de mestrado. Logo, 100% de artigos de mestres e doutores.

No que tange aos critérios da Capes de exogenia, a exogenia refere-se à percentagem de autores/coautores, membros do Conselho Editorial e do Corpo de Pareceristas pertencentes à unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico. A Revista JRG de Estudos Acadêmicos está na unidade da federação Distrito Federal (DF). Logo, a edição 5, que compõe o volume II, de 2019, dos 14 artigos nela publicados, 6 foram publicados de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico, e 8 artigos da mesma unidade da federação. Isto é, 42,85% de exogenia, pois 57,14% dos artigos publicados neste volume são de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico.

### **Resultado total do Volume II (2019) – edições 4 e 5**

Como pode ser observado, o volume II, de 2019, em suas duas edições, contou com 32 artigos, todos com o autor principal com o título de mestre ou doutor.

Dos 32 artigos, 13 tem o autor com maior titulação com o nível de doutorado, e 19 tem o autor com maior titulação com o nível de mestrado. Ou seja, este volume de 2019 contou com 40,63% de artigos nos quais o autor com maior titulação possui o nível de doutorado, e 59,37% de artigos no quais o autor com maior titulação possui o nível de mestrado. Logo, 100% de artigos de mestres e doutores.

No que tange aos critérios da Capes de exogenia, a exogenia refere-se à percentagem de autores/coautores, membros do Conselho Editorial e do Corpo de Pareceristas pertencentes à unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico. A Revista JRG de Estudos Acadêmicos está na unidade da federação Distrito Federal (DF). Logo, neste volume de 2019, dos 32 artigos nele publicados, 13 foram publicados de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico, e 19 artigos da mesma unidade da federação. Isto é, 40,63% de exogenia, pois 59,37% dos artigos publicados neste volume são de unidade da federação distinta à da Instituição responsável pelo periódico.

## Referências

ALMEIDA, Alexsandro Barreto; ALMEIDA, Edna Aparecida Pereira Pedrosa; SOUTO, Paola Amanda Lima. ATENÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 129-134, 10 dez. 2018.

ALMEIDA, Alexsandro Barreto; SANTOS, Lisvânia dos. ENFERMAGEM FRENTE AO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 109-119, 10 dez. 2018.

ALMEIDA, Alexsandro Barreto; SILVA, Janaina Mendonça; PAULA, Isaias Deolindo de. DEPRESSÃO PRÉ-PARTO EM ADOLESCENTES ENTRE 12 e 18 ANOS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 67-83, 10 dez. 2018.

ALMEIDA, Alexsandro Barreto; SOUSA, Gabriela S. Brandão de; MARACAIPE, Luciana Fernandes; ALBUQUERQUE, Isabela A.. PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA ONCO-PEDIÁTRICA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 135-141, 10 dez. 2018.

ALVIM, Haline Gérica de Oliveira; CARVALHO, Marivaldo Jesus Paz. A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 172-179, 14 jun. 2019.

ALVIM, Haline Gerica de Oliveira; COELHO, Andrea Melo. OCORRÊNCIA DE CANDIDÍASE NO HOMEM: UMA REVISÃO PARA INFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 09-16, 10 jul. 2018.

ALVIM, Haline Gerica de Oliveira; FARIAS, Selene de Jesus; SILVA, Jórdan B. da; SILVA, Anna Gabriella. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CRIANÇAS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 01-08, 20 dez. 2018.

ALVIM, Haline Gérica de Oliveira; LIMA, Mizael Maciel. RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 2012-2019, 25 jun. 2019.

GIOTTO, Ani Cátia; BASTOS, J. M.; SOUSA, A. F. C.; RAMOS, P. L. METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 158-164, 8 jun. 2019.

GONCALVES, A. C. G.; CRUZ, L. G. DA; NEVES, T. D. ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS, NAS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE, COM MENOS USO DE MEDICAMENTOS E MAIS QUALIDADE DE VIDA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 112-118, 8 jun. 2019.

GONCALVES, J. R.; COSTA, R. C. O DIREITO À SAÚDE, À EFETIVIDADE DO SERVIÇO E À QUALIDADE NO ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 119-142, 8 jun. 2019.

GONCALVES, J. R.; GURGEL, C. P. CUIDADOS E PREVENÇÕES AO DIABETES NO BRASIL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 01-16, 7 jun. 2019.

GONCALVES, J. R.; SILVA, C. Y. P. ASPECTOS PSICOLÓGICOS DAS GESTANTES EM REGIME FECHADO NO SISTEMA PRISIONAL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 63-88, 7 jun. 2019.

GONCALVES, Jonas Rodrigo; SILVA, Alessandra Rodrigues da. A SAÚDE EMOCIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 200-211, 19 jun. 2019.

GONCALVES, Jonas Rodrigo; SOUSA, Amanda Leal Alves de. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO MORRER NO COTIDIANO DOS FAMILIARES DE PACIENTES TERMINAIS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 180-189, 18 jun. 2019.

JESUS, André Luiz Souza de; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva; MOREIRA, Luciana Brito. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 120-128, 10 dez. 2018.

PASSOS, Marco Aurélio Ninômia; OLIVEIRA, A. C. EFEITOS DO USO DO NARGUILÉ SOBRE A SAÚDE E A VISÃO DOS JOVENS SOBRE O TEMA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 165-171, 8 jun. 2019.

PAULA, Victor Gomes de; MORAES, Diego Nunes; OLIVEIRA, Anderson Silva de. CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO DEFRENTE A ATENUAÇÃO DO MELASMA DURANTE E DEPOIS DA GESTAÇÃO. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 220-235, 26 jun. 2019.

PEREIRA , O. P.; TIMM, F. B.; GONÇALVES, J. R. PSICOLOGIA DA DIFERENÇA: POR UMA ÉTICA DA SINGULARIDADE. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 49-62, 7 jun. 2019.

PEREIRA, Mayara Cândida; MORAES FILHO, Iel Marciano de; LIMA, A. R. de. VIVÊNCIA DO PRÉ-PARTO COMO DOULA E ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 143-149, 8 jun. 2019.

PEREIRA, Mayara Cândida; SAMPAIO, Alessandra Ribeiro. PRÁTICAS VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS EM BANCOS DE LEITE HUMANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 190-199, 18 jun. 2019.

PORTELA, Eunice Nóbrega; SANTANA, Ismênia Pereira da Costa. A LEITURA COMO PRÁTICA SOCIAL E AQUISIÇÃO DA CULTURA NA ESCOLA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 25-48, 7 jun. 2019.

PORTELA, Eunice Nóbrega; SILVA, Núbia Gonçalves da. A ÁREA DE ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 17-24, 7 jun. 2019.

RAIMUNDO, Ronney Jorge de Souza; ARAÚJO, Úrsula Maria Carneiro de; MATOS, Michele de Oliveira; SILVA, Anna Gabriella e. CONSTIPAÇÃO INTESTINAL INFANTIL E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 74-81, 10 dez. 2018.

RAIMUNDO, Ronney Jorge de Souza; SILVA, Samara Emanuela Coelho da; SANTOS, Karen Luany da Silva. A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 82-88, 10 dez. 2018.

REIS, Michelle Cristina Guerreiro dos; ALVARES, Alice Da Cunha Morales; ABREU, Breno da Silva; GOMES, Kelly Carolina Suter; SOUSA, Elem Modesto Feitosa de. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O USO DE MEDICAMENTOS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 56-66, 10 dez. 2018.

REZENDE, A. J. de; PERES, Luciana Gifoni; BRANDÃO, Valmi Botelho. TEOBROMINA, SUBSTÂNCIA ENCONTRADA NO CACAU. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 48-55, 10 dez. 2018.

SALDANHA, Rosana Regina de; COIMBRA, Renata Santos. DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE E EROSÃO EM CRIANÇAS COM ASMA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 96-102, 10 dez. 2018.

SANTOS, Amanda Cabral dos; SANTOS, Jaqueline Matias Pereira dos; TEIXEIRA, Raphaela Stephany Alcântara. REVISÃO SOBRE BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 17-26, 11.

SANTOS, Carla Chiste Tomazoli; MIRAND, Chadya Samia Soares Pacondes de; LOPES, Deborah Gomide; LIMA, Elenn Christine Avelino de. ASTROCITOMA INFANTIL GRAU II E O DEFICIT DA MÍMICA FACIAL. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 103-108, 10 dez. 2018.

SANTOS, Walquiria Lene dos; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva; GOMES, Deilson Pinho; ALVES, Nilma de Moraes Silva. CONSULTA DE ENFERMAGEM: PROMOVEDO A AGILIDADE NO ATENDIMENTO À SAUDE. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 142-148, 10 dez. 2018.

SANTOS, Walquiria Lene dos; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva; NORONHA, Thiago Henrique; VIEIRA, Denniz Garcia. INDICADOR DE CONTAMINAÇÃO FECAL ALIMENTAR E PREVENÇÃO DE DOENÇAS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 2, n. 4, p. 150-157, 19 jun. 2019.

SANTOS, Walquiria Lene dos; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva; SÁ, Maria Amélia Pereira de; FEITOSA, Elizabete Modesto. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 27-35, 5 jun. 2018.

SILVA, Rodrigo Marques da; CASTRO, Maria Isabel Serena dos Santos Silva; JUVINO, Gislene de Oliveira Marques; SOUZA, Fernando Oliveira de. DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS E DE INSTITUIÇÕES GERADORAS DE RESÍDUOS DA ÁREA DA SAÚDE. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , v. 1, n. 3, p. 89-95, 10 dez. 2018.